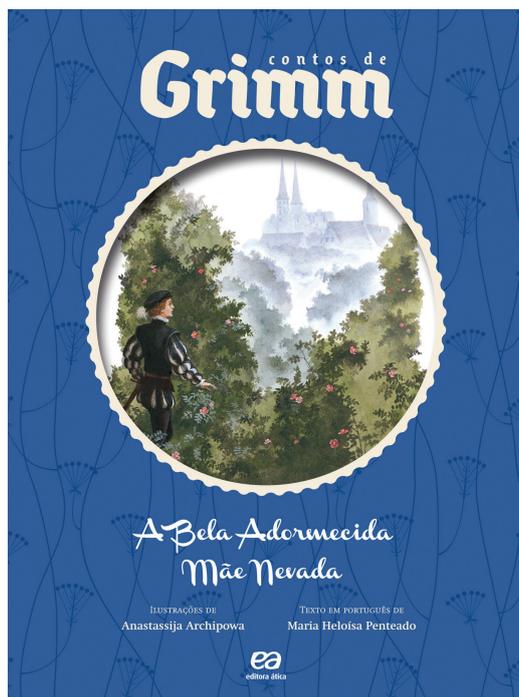


A BELA ADORMECIDA / MÃE NEVADA



AUTORES Jacob Grimm e Wilhelm Grimm

TEXTO EM PORTUGUÊS Maria Heloísa Penteado

ILUSTRADORA Anastassija Archipowa

COLEÇÃO Contos de Grimm

EDITORIA Ática

FORMATO 19,5 x 26,5 cm

NÚMERO DE PÁGINAS 16

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA 6/7 anos

ANTES DE LER O LIVRO

A) ATIVIDADES DE FAMILIARIZAÇÃO COM O LIVRO

1. O livro contém o registro de narrativas tradicionais. Discuta com os alunos como a tradição oral é rica e, ao mesmo tempo, o quanto a escrita é importante na preservação da memória dos povos. Fale sobre os elementos desse gênero narrativo. Comente com os alunos que as narrativas registradas no livro que será lido foram transmitidas ao longo de séculos por meio da narração oral. Em seguida, diga que quem ouviu essas histórias e decidiu registrá-las em um livro foram dois irmãos que viveram há mais de dois séculos.

2. Mostre a capa do livro e peça que os alunos identifiquem o nome desses irmãos. Explore também outras informações presentes na capa.

GÊNERO

O **conto maravilhoso** é uma narrativa breve, de origem popular e oral, transmitida ao longo dos séculos sem perder sua estrutura. Possui tempo, espaço e personagens não determinados historicamente. O enredo contém elementos maravilhosos, que contrariam a lógica do universo real.

Título do livro: A BELA ADORMECIDA / MÃE NEVADA

Autores: JACOB E WILHELM GRIMM

Texto em português: MARIA HELOÍSA PENTEADO

Ilustradora: ANASTASSIJA ARCHIPOWA

Coleção ou série: CONTOS DE GRIMM

Editora: ÁTICA

3. Pergunte aos alunos se sabem alguma coisa a respeito dos autores e da autora do texto em português.

BIOGRAFIA DOS AUTORES

Irmãos Grimm foi como ficaram conhecidos Jacob Grimm (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859), nascidos em Hessen, Alemanha. Ambos se formaram em Direito, foram chefes de biblioteca e professores universitários, dedicando-se ao estudo da língua alemã. Os contos populares pesquisados e colhidos pelos irmãos contribuíram para a preservação da memória do povo alemão e se transformaram em clássicos da literatura mundial.

Maria Heloísa Penteadó é paulista de Araraquara, onde nasceu em 1919. Seu interesse por histórias e o talento para contá-las manifestaram-se desde a infância e se estenderam pela vida adulta, com seus sobrinhos e seus alunos das escolas onde lecionou. Maria Heloísa começou publicando contos no jornal *Estado de S. Paulo* e depois concebeu uma seção inteira dedicada às crianças, em que criava histórias, ilustrações e passatempos. Seus primeiros livros foram publicados ainda nos anos 1950. Desde então, já são mais de quarenta títulos, muitos deles premiados.

4. Aproveite para falar um pouco sobre a ilustradora. Pergunte aos alunos se eles conseguem imaginar de que país ela veio (a grafia do seu nome certamente despertará a curiosidade deles).

BIOGRAFIA DA ILUSTRADORA

Anastassija Archipowa nasceu em 1955 em Moscou, na Rússia. Ilustradora de clássicos da literatura mundial, tais como as obras de Shakespeare, Cervantes, Molière e Goethe, notabilizou-se por suas belíssimas ilustrações de contos de fada e maravilhosos. Anastassija acredita que as ilustrações devem, por si só, contar histórias – representando personagens e lugares de forma tão perfeita que eles pareçam reais.

5. Exiba a ilustração que está na capa e pergunte aos alunos a qual das duas histórias eles acham que ela se refere.

6. Mostre a contracapa e pergunte quem é a personagem que aparece ilustrada nela. Leia os títulos dos outros livros da coleção Contos de Grimm e pergunte aos alunos se eles conhecem as histórias contadas neles.

B) ATIVIDADES DE PRECONHECIMENTO/ CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA

O livro traz dois contos maravilhosos. Um deles, **A Bela Adormecida**, é bastante conhecido; o outro, **Mãe Nevada**, pode nunca ter sido ouvido pelos alunos, embora apresente elementos de outras histórias conhecidas, como uma madrasta que privilegia a filha e maltrata a enteada.

1. A primeira narrativa é **A Bela Adormecida**. Recupere brevemente o enredo com os alunos, por meio de perguntas como:

- > Alguém já ouviu a história da Bela Adormecida?
- > Por que ela adormeceu?
- > Durante quanto tempo ela dormiu?
- > Como foi que ela despertou?

2. Ative a curiosidade dos alunos a respeito do conto **Mãe Nevada**, fazendo perguntas como:

- > Por que essa história se chama **Mãe Nevada**?
- > Vocês conseguem imaginar o que uma Mãe Nevada faz?
- > Quem mais vocês acham que vai aparecer nessa história?

Não descarte nenhuma hipótese. Diga que, durante a leitura, descobrirão quem chegou mais perto de acertar e quem teve ideias que poderão ser usadas em outras histórias.

Temas: comportamento (vingança) / família / trabalho / ética.

DURANTE A LEITURA DO LIVRO

A) EXPLORANDO O CONTEÚDO NARRATIVO

Chame a atenção dos alunos para as ilustrações de Anastassija Archipowa, despertando sua curiosidade a respeito das histórias e recuperando os elementos que as compõem. Em um primeiro momento, as narrativas podem ser recuperadas/construídas coletivamente pelos alunos por meio das ilustrações, com a mediação do professor. Posteriormente, faça uma leitura expressiva das histórias, momento em que os alunos poderão checar suas hipóteses a respeito de cada narrativa.

RESENHA DO LIVRO

Em **A Bela Adormecida**, a única filha do rei e da rainha é amaldiçoada por uma fada que não fora convidada para a celebração de seu nascimento. Graças ao feitiço de outra fada, a menina dorme durante cem anos — assim como seus pais e todos no castelo —, em vez de morrer. Ela é despertada pelo beijo de um príncipe, com quem se casa e vive feliz.

Em **Mãe Nevada**, uma menina trabalhadeira perde seu fuso em um poço. Por ordem da madrasta, tenta recuperá-lo e vai parar em um lugar encantado onde vive a Mãe Nevada.

Após algum tempo, a menina pede para voltar para casa e recebe um banho de ouro como prêmio por seu bom caráter. A ambiciosa madrasta manda sua filha legítima ao encontro de Mãe Nevada, mas a recompensa da garota preguiçosa e malcriada é apenas um banho de piche. No livro, por meio das ilustrações e do texto narrativo, procura-se preservar as características originais dos contos dos Irmãos Grimm. É possível conhecer um pouco da ambientação, da linguagem e dos costumes da época em que as histórias eram transmitidas oralmente.

ILUSTRAÇÕES, TEMPO E ESPAÇO

Anastassija Archipowa explora de forma muito rica as texturas das ilustrações, criando camadas com cores e sombreados.

As ilustrações permitem recuperar os principais momentos de cada conto, bem como seus personagens. Elas também dão pistas a respeito do tempo e do espaço da narrativa, sugerindo um passado não situado historicamente e um ambiente sempre marcado pela flora abundante, que participa quase como um personagem no enredo de **Bela Adormecida** (note-se, por exemplo, como um matagal cresce à volta do castelo, protegendo-o durante os cem anos de sono da princesa, e como os espinheiros tornam-se floridos para permitir a entrada do príncipe no momento em que ele decide salvá-la). Ainda com relação ao espaço, a presença da neve em **Mãe Nevada** remete a um cenário estrangeiro, confirmando a origem das narrativas.

1. Interpele os alunos a respeito de cada uma das ilustrações, com perguntas sobre o enredo, o tempo, o espaço e os personagens.

2. No caso de **A Bela Adormecida**, como é provável que a história seja conhecida pelos alunos, peça a eles que associem as ilustrações a cada momento da história, identificando os personagens.

PERSONAGENS

A BELA ADORMECIDA

> **Rei e rainha:** celebram com alegria o nascimento da filha e fazem o que podem para protegê-la da maldição.

> **Bela Adormecida:** princesa que recebe dons de todas as fadas. Espeta o dedo em um fuso e dorme por cem anos.

> **Fada que não foi convidada:** rancorosa, amaldiçoa a princesa.

> **Décima segunda fada:** substitui a maldição por um encantamento.

> **Velhinha fiandeira:** dona do fuso no qual Bela Adormecida espeta o dedo.

> **Príncipe:** corajoso, desfaz o encantamento de Bela Adormecida.

MÃE NEVADA

> **Enteada da viúva:** moça trabalhadeira e caprichosa. Acaba recompensada por sua dedicação e boa índole.

> **Viúva:** ambiciosa e cruel, mima sua filha legítima e maltrata a enteada.

> **Mãe Nevada:** velha muito feia, de dentes enormes e voz amistosa. Quando o colchão de sua cama é sacudido, as penas voam e fazem nevar na Terra.

> **Filha da viúva:** preguiçosa e malcriada, recebe um banho de piche por seu temperamento.

> **Pães e maçãs:** respectivamente, pedem à moça que os ajudem a escapar do forno e que sejam sacudidas da árvore.

3. Com relação à narrativa **Mãe Nevada**, como é provável que os alunos não conheçam a história, as perguntas devem ajudá-los a formular hipóteses a respeito do enredo. Veja algumas sugestões:

- > Quem aparece na primeira ilustração (p. 19)?
- > Ela parece preocupada? O que será que aconteceu?
- > A menina que aparece na segunda ilustração (pp. 10-11) é a mesma?
- > E na terceira ilustração (pp. 12-13), quem mais aparece? O que elas estão fazendo?
- > O que acontece quando elas sacodem o colchão na janela?
- > E agora, quem aparece na quarta ilustração (pp. 14-15)? O que está acontecendo aqui? De que cor é essa chuva? A menina parece feliz?
- > A menina da última ilustração (p. 16) é a mesma? Ela está feliz?

4. Pergunte aos alunos como eles acham que vai começar e terminar cada história. Aproveite para caracterizar a linguagem dos contos maravilhosos, mencionando fórmulas como “Era uma vez...” e “Viveram felizes para sempre”. Indague se eles acreditam que as duas histórias terão finais felizes.

NARRADOR E TIPO DE DISCURSO

As histórias são contadas na terceira pessoa por um narrador observador, que não participa dos acontecimentos. Os personagens manifestam-se principalmente por discurso direto.

B) SEQUÊNCIA DE LEITURA

1. Comece a leitura de **A Bela Adormecida**. Interrompa a narrativa no momento em que a fada que não foi convidada adentra a festa (p. 3) e pergunte aos alunos: o que a fada vai dizer agora? Depois, leia a fala da personagem.
2. Interrompa a narrativa novamente antes da fala da décima segunda Fada (p. 3) e pergunte: o que ela vai dizer? Leia a fala em seguida, indicando pela inflexão de voz a preocupação da personagem.
3. No trecho em que todos os moradores do castelo caem no sono (p. 4), leia mais devagar e com uma voz mais suave. Convide os alunos a reproduzir os gestos e as posições em que cada pessoa dormiu.
4. Quando os moradores do castelo despertam (pp. 7-8), faça a leitura em um crescendo, de modo a marcar a energia que volta a vigorar entre as pessoas.
5. Caso sinta necessidade, faça uma pausa entre as duas histórias.
6. Na leitura de **Mãe Nevada**, capriche nas vozes da madrasta, dos pães e das maçãs.
7. Durante a descrição da personagem Mãe Nevada (p. 12), faça um tom exagerado ao falar sobre a feiura da velha.
8. Interrompa a leitura no momento imediatamente anterior à chuva de ouro (p. 14), perguntando aos alunos o que acontecerá. É o momento de eles confrontarem suas hipóteses sobre a ilustração com o texto da narrativa.

9. Interrompa novamente a leitura antes do banho de piche (p. 16) e inquiria os alunos sobre esse momento da narrativa. Lembre a eles o que disseram a respeito de a história ter ou não o final feliz e pergunte se a ideia deles se confirmou.

B) AMPLIAÇÃO DE VOCABULÁRIO

Ao longo da leitura, se os alunos levantarem dúvidas sobre palavras desconhecidas, utilize diferentes estratégias para a exploração contextualizada do vocabulário.

Os alunos podem ser estimulados a inferir o sentido das palavras por meio do contexto, das ilustrações, da estrutura da palavra... Veja exemplos:

> “Eu não tenho poderes para anular a maldição, mas posso **abrandá-la** [enfraquecê-la, suavizá-la].” (p. 3).

Pergunte: o encantamento da fada tornou a maldição de Bela Adormecida mais forte ou mais fraca? Então, o que é “abrandar”?

> “[...] uma velhinha sentada numa cama fiava linho, girando seu **fuso** [instrumento usado para fiar, enrolar e torcer o fio de trabalhos feitos na roca].” (p. 3).

Pergunte: em que ilustrações o fuso aparece? (p. 3 e 8). Com o que ele se parece? Para que ele serve?

> “Todos os príncipes e aventureiros que tentavam transpor a mata [...] morriam presos entre os espinhos da **galharia** [conjunto de galhos] que se fechava sobre eles.” (p. 5). Pergunte: o que é uma “ventania”? Então, o que é uma “galharia”?

DEPOIS DA LEITURA

A) HORA DO DEBATE

A proposta para o debate é pontuar alguns aspectos de cada narrativa para que os

alunos discorram livremente sobre eles. O papel do professor como mediador é problematizar essas questões e acolher as manifestações dos alunos sobre elas, mais do que apresentar modelos de conduta e deduzir das narrativas alguma lição de moral.

Sob a aparente simplicidade dos **contos maravilhosos** há um rico painel das ações humanas e das paixões que nos movem. Por meio das experiências vividas pelos personagens, os leitores e ouvintes têm uma oportunidade privilegiada de investigar suas próprias emoções, seus anseios, suas faltas e limites.

1. O debate sobre a história de Bela Adormecida pode começar com o seguinte questionamento:

> Por que a fada jogou uma maldição sobre a princesa? (p. 3)

> Vocês acham que ela tinha motivos para estar aborrecida?

2. Em seguida, discuta com os alunos a atitude do rei e da rainha na tentativa de proteger a filha:

> Por que Bela Adormecida espetou o dedo no fuso? (p. 3)

> Será que a melhor forma de proteger alguém de um perigo é esconder esse perigo da pessoa?

3. Passe então à cena em que o cozinheiro adormece no momento em que ia agarrar seu ajudante pelos cabelos (p. 4). Mostre aos alunos a ilustração do ajudante.

Pergunte a eles se hoje em dia as pessoas achariam normal que um rapazinho com a

idade dele trabalhasse. Pergunte também se eles sabem que há leis que protegem as crianças e defendem o seu direito de brincar, determinando que elas só podem trabalhar na condição de aprendizes a partir dos 14 anos.

4. Retome o final da história, quando, ao despertar, o cozinheiro esbofeteia o ajudante (p. 8). Pergunte aos alunos o que acham disso, se os adultos podem bater nas crianças ou não. Comente que também há uma lei que as protege de maus tratos dos adultos. Questione-os sobre como os pais podem educar os filhos sem usar a força física.

5. Pergunte se havia mais alguma criança trabalhando na cozinha do castelo. O texto menciona uma “empregadinha”, sugerindo que também se trata de uma menina.

6. Em **Mãe Nevada**, explore com os alunos o tema das relações familiares. Pergunte a eles por que acham que a viúva tratava a filha de forma diferente da enteada.

7. Pergunte então aos alunos como era o mundo onde vivia a Mãe Nevada, e se eles gostariam de visitar esse lugar.

8. Comente sobre a aparência física da Mãe Nevada. Pergunte aos alunos se pode acontecer de fazermos uma ideia errada sobre alguém quando o julgamos apenas pela aparência.

9. Por fim, pergunte a eles se acham que a irmã da menina merecia mesmo ter levado um banho de piche por acordar tarde e não arrumar a cama da velha como ela queria.

B) BRINCADEIRAS: “ADORMECIDOS” E “ALGUÉM ME ACUDA”

1. A brincadeira “Adormecidos” é uma variação da brincadeira conhecida como “Estátua”. Uma pessoa deve ficar de costas para o restante da turma e, enquanto uma música toca, os alunos devem fingir que são os moradores do castelo de Bela Adormecida. Eles podem estar cozinhando, varrendo, passeando com o cachorro, colhendo flores no jardim... Assim que a música parar, todos “cairão no sono” na posição em que estiverem. A pessoa que estava de costas deve se virar e tentar adivinhar qual era a atividade que cada “adormecido” estava realizando antes de o encantamento do sono se abater sobre o castelo.

2. Na brincadeira “Alguém me acuda”, os alunos serão transportados para o mundo da Mãe Nevada, onde os objetos falantes pedem ajuda para se livrar de situações-problema. A exemplo dos pães e da macieira, os alunos inventarão, cada um à sua vez, a fala de um objeto pedindo auxílio. Para isso, devem estar dispostos em roda. A brincadeira deve seguir em sentido horário até que todos os alunos tenham a oportunidade de inventar duas falas. Ao final, se desejarem, eles podem fazer um desenho com os objetos falantes mais divertidos.